

# Política Fiscal e Monetária

A política fiscal em 2010 foi mais expansionista que a verificada em 2009. No âmbito do governo central, de acordo com a **metodologia “acima da linha”** publicada pela Secretaria do Tesouro Nacional, a receita primária, líquida de transferências a estados e municípios, alcançou o montante de R\$ 779,1 bilhões, crescendo dois pontos percentuais em relação ao ano de 2009. Quanto à despesa primária, o montante foi substancialmente ampliado, alcançando o total de R\$ 700,1 bilhões, o que representa aumento de mais de um ponto percentual do PIB em relação ao ano anterior.

*Consiste na forma de apuração do resultado fiscal do setor público com base na apuração das receitas primárias deduzidas das despesas primárias.*

*A meta de superávit primário de 2,15% do PIB foi atingida, considerando as deduções das despesas com o PAC.*

A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para 2010, consideradas as respectivas alterações ocorridas ao longo do exercício, estabeleceu meta de resultado primário para a União de 2,15% do PIB de acordo com a **metodologia “abaixo da linha”** apurada pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

*Consiste na forma de apuração do resultado fiscal do setor público por meio da variação do estoque do endividamento líquido do setor público (exceto bancos oficiais).*

O **superávit primário** foi de R\$ 78.100 milhões ficando, em termos absolutos, cerca de R\$ 866 milhões abaixo dessa meta. No entanto, a meta foi atingida em razão das deduções das despesas com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) autorizadas pela LDO para 2010.

Em 2010 a base monetária aumentou cerca de R\$ 40,8 bilhões, o que representou um crescimento de 24,6% em relação ao saldo de dezembro de 2009, resultado de aumentos de R\$ 19,3 bilhões e de R\$ 21,5 bilhões, respectivamente, no montante de papel moeda emitido e das reservas bancárias.

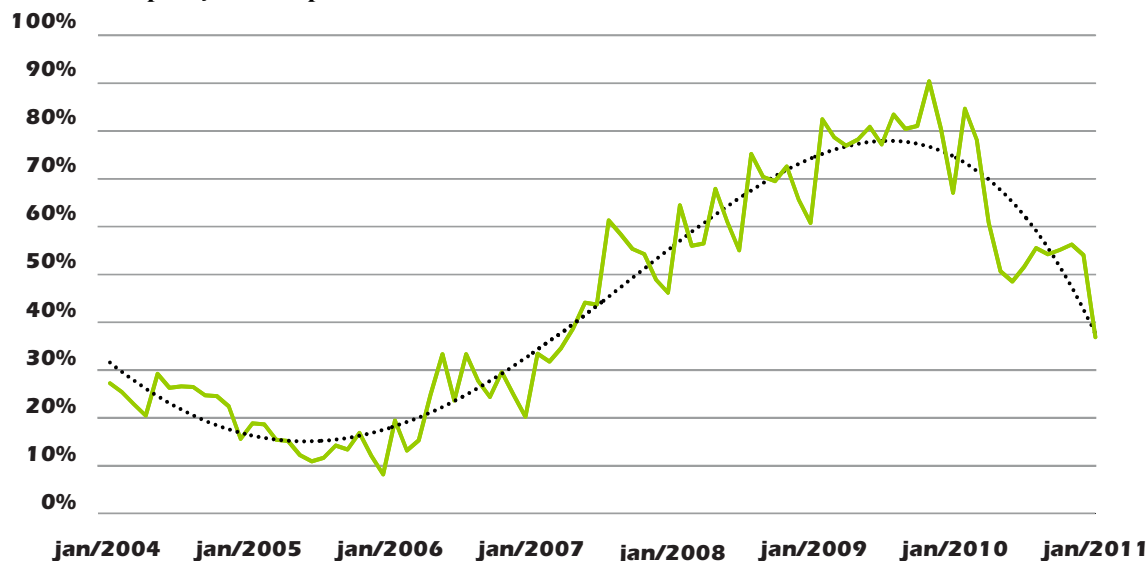
No mesmo exercício, o Bacen passou a remover, por intermédio da elevação de alíquotas de **depósitos compulsórios** e instrumentos afins, os estímulos monetários expansionistas adotados em 2009, o que resultou no resgate de títulos e de operações compromissadas no valor de R\$ 249,5 bilhões.

*É o resultado positivo das contas públicas, excluindo os juros.*

Desse modo, ao contrário do ocorrido em 2008 e 2009, o percentual da dívida mobiliária na carteira do Bacen utilizado em contratos de operações compromissadas apresentou forte retração. Em dezembro de 2010, esse percentual atingiu o menor valor, desde março de 2007, conforme se pode ver no gráfico seguinte.

*É uma das formas de atuação do Banco Central para garantir o poder de compra da moeda, e, em menor escala, para execução da política monetária.*

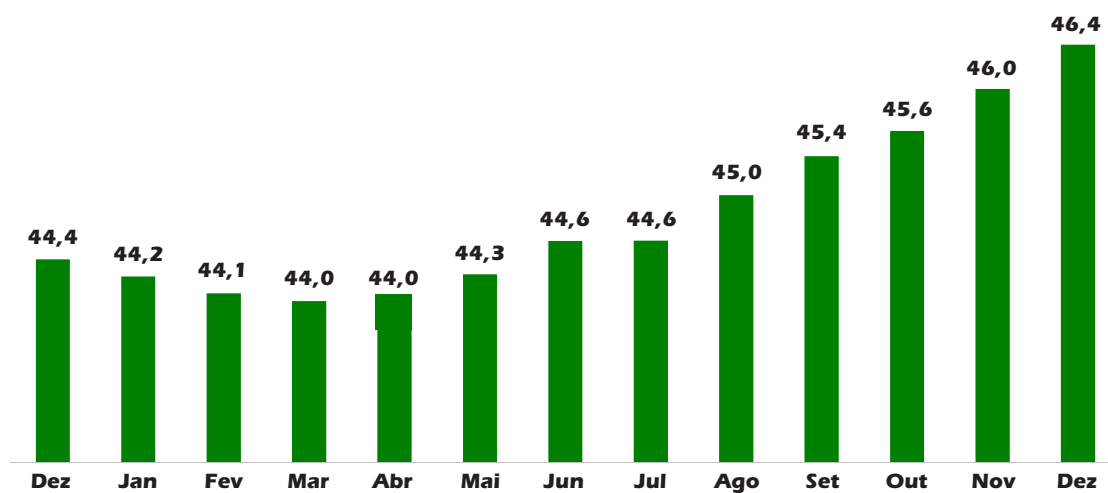
**Gráfico 1. Operações Compromissadas/Títulos na Carteira do BCB**



No que se refere às operações de crédito do sistema financeiro às pessoas físicas e jurídicas, estas atingiram o maior patamar da série histórica, alcançando a marca de R\$ 1,7 trilhão (ou 46,4% do PIB), o que representou um aumento de 22,9% em relação ao mês de dezembro de 2009.

Em relação ao PIB, em abril de 2010 o saldo das operações de crédito do sistema financeiro reduziu 0,4 ponto percentual em relação ao mês de dezembro de 2009, recuando para o patamar de 44% do PIB. No entanto, a partir do mês de maio de 2010, o saldo das operações de crédito, em relação ao PIB, voltou a subir fortemente, registrando, ao final do ano, o percentual de 46,4%.

**Gráfico 2. Operações de Crédito como Percentual do PIB -2010**



Fonte: Banco Central do Brasil - Nota para Imprensa - Política Monetária - Março/2011

As operações de crédito para as pessoas físicas e jurídicas atingiram o maior patamar da série histórica com R\$ 1,7 trilhão ou 46,4% do PIB.